

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 663 - TEOLOGIA

5º Semestre

Disciplina: 7694 - TEOLOGIA DA GRAÇA

Ementa

Fundamentos bíblicos da doutrina da graça. O contexto da aliança e o agir misericordioso de Deus. Graça no Novo Testamento, a graça é Cristo. Abordagem histórico-dogmática da graça. A graça original. A doutrina da justificação. A reflexão sistemática sobre a doutrina da graça. O caráter cristocêntrico e pneumatológico da graça. A aceitação da salvação pela liberdade humana: a orientação fundamental da vida para o amor e a justiça. Desafios atuais da doutrina da graça.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
AGOSTINHO, SANTO, De spiritu et littera - De gratia et libero arbitrio; trad. port. A Graça I-II, São Paulo: Paulus, 1998 - 1999.	-
BINGEMER, M.C. – FELLER, V.G., Deus amor: a graça que habita em nós, Livros Básicos de Teologia 7: Trindade e graça II. São Paulo: Paulinas, 2003.	-
GARCÍA RUBIO, A., Elementos de antropologia teológica. Salvação cristã: salvos de quê e para quê?, Iniciação à teologia. Petrópolis: Vozes, 2004.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
GONZÁLEZ, C.I., Él es nuestra salvación. Cristología y soteriología, CELAM, Bogotá 1987; trad. port. Ele é a nossa salvação, Loyola, São Paulo 1993.	-
BOFF, L., Graça e experiência humana. A graça libertadora no mundo. Petrópolis: Vozes, 2003.	-
RUIZ DE LA PEÑA, J.L., Creación, Gracia, Salvación, Sal Terrae, Santander 1993; trad. port. Criação, Graça, Salvação, São Paulo: Loyola, 1998.	-
SUSIN, L.C., A criação de Deus, Livros Básicos de teologia, Teologia Sistemática V. São Paulo: Paulinas, 2003.	-
TORRES QUEIRUGA, A., Recuperar la salvación. Por una interpretación liberadora de la experiencia cristiana, Sal Terrae, Santande 1995; trad. port., Recuperar a salvação. Por uma interpretação libertadora da experiência cristã. São Paulo: Paulus, 1999.	-

Objetivos

OBJETIVOS:

1. Apresentar os elementos bíblico-histórico-dogmáticos que permitam uma abordagem teológica sólida do tratado da Graça e suscitem a vivência da filiação, como consequência da obra salvífica realizada em Cristo a favor de todos os homens.
2. Conhecer a história do tratado da Graça para suscitar uma pastoral sacramental mais consciente que permita a vivência da fé como uma vida na graça e no amor.
3. Em âmbito pessoal: Ajudar a tomar consciência da filiação divina como realidade que permeia o viver e o agir cotidiano. Assumindo a vida como dom e tarefa no Amor.
4. Em âmbito cidadão: Fortalecer nos cristãos a consciência do primado da graça, fazendo da experiência cristã uma experiência de vida e liberdade em Cristo. Incentivar para uma pregação e pastoral que propicie o anúncio da Boa Nova da graça.

Conteúdo Programático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1 O homem, chamado à vida divina
- 1.2 O lugar teológico da doutrina da graça

2. ANTECEDENTES BÍBLICOS DO CONCEITO DE GRAÇA

- 2.1 Antigo Testamento
 - 2.1.1 “hanan”, a afeição livre e gratuita de Deus; “hesed”, a permanente inclinação do Deus disposto à aliança
 - 2.1.2 O Deus de Israel é um Deus salvador
 - 2.1.2 O homem diante de Deus
- 2.2 Novo Testamento: “charis”
 - 2.2.1 Os sinóticos: Jesus a graça de Deus em pessoa
 - 2.2.2 Paulo: a justificação
 - 2.2.3 João: Jesus, nova vida
 - 2.2.4 Outros
- 2.3 Conclusão

3. ABORDAGEM HISTÓRICA

- 3.1 A tradição oriental: a divinização
- 3.2 Pelágio e Agostinho
- 3.3 Reforma protestante e Trento

3.4 Concílio Vaticano II e perspectivas atuais. GS 22

4. SISTEMÁTICA

4.1 Do homem em Adão ao homem em Cristo: a justificação, perdão dos pecados

4.1.1 A situação do homem em Adão

4.1.2 A iniciativa divina, graça livremente concedida

4.1.3 A capacidade de resposta humana

4.1.4 Reforma e Trento

4.1.5 Atual diálogo ecumênico

4.2 O homem em Cristo, nova criação

4.2.1 A graça incriada

4.2.2 A transformação do homem e graça criada

4.2.3 Atualização do dom divino e as graças atuais

4.2.4 Crescimento na graça e o mérito

4.2.5 Realização pessoal

4.2.6 Questões complementares: (Veiculação e concretização da graça; A redenção deformada)

4.3 Nova relação com Deus

4.3.1 A dimensão divinizante

4.3.2 A dimensão filial: “filhos no Filho”

4.3.3 A dimensão pneumatológica: o gozo do Espírito

5. CONCLUSÃO

5.1 A redenção como epifania do amor

5.2 “Projeto Irmão”

5.3 Teologia da caridade

5.4 Libertos para a liberdade

5.5 Espiritualidade: viver em esperança

Desafio de Articulação de Competências (DAC)

É um componente curricular do Curso desenvolvido pelos estudantes que tem como objetivo trabalhar as competências almejadas articulando as disciplinas do semestre em torno de um desafio que se realiza por meio de atividades semestrais programadas de cunho teórico-prático.

O DAC é institucional e acontece de forma extraclasse, através de atividades aplicadas visando a autonomia dos

estudantes, com o suporte de um dos Professores que ministram aula no semestre, denominado Professor de Referência.

A participação é obrigatória em todas as etapas do DAC propostas pelo Curso. Todos os estudantes devem se envolver nas atividades propostas do desafio. A não participação acarreta a exclusão do estudante do processo e não obterá nota.

As equipes serão compostas por 3 estudantes (número mínimo), exceto em condições específicas em que se pode acrescentar mais um membro em uma equipe, isso por causa do contingente total da turma. Essa composição estará disponível na sala virtual e cada estudante deverá contribuir em conjunto com os seus pares e registrar as fases do DAC neste ambiente.

É responsabilidade do estudante estar atento à distribuição das equipes e procurar o Professor Referência, caso não esteja presente no momento da composição das equipes.

Caso o estudante não se enquadre em alguma equipe, deverá comunicar formalmente por e-mail o Professor Referência para que ele em conjunto com os demais professores do semestre e a coordenação do curso, façam os encaminhamentos necessários.

Todas as orientações sobre o DAC, estão nos documentos: Orientação para os Estudantes e Plano de Aprendizagem, disponíveis na sala virtual (AVA), e apresentado no primeiro dia de aula pelo Professor Referência com auxílio dos demais professores do semestre. Será preciso que o estudante entenda qual o papel e atribuição de cada personagem envolvido neste desafio, sendo eles: corpo docente das disciplinas do semestre, Professor Referência e estudantes.

O Plano de Aprendizagem contém as informações que necessita para desenvolver o desafio de forma autônoma e responsável. Apresenta os objetivos, cronograma, informações sobre o fluxo de etapas, além do sistema de avaliação previsto e outras informações importantes para o desenvolvimento do Desafio de Articulação de Competências (DAC).

Então, é importante conhecer e entender o Plano de Aprendizagem para caminhar tranquilamente e desenvolver o Desafio de Articulação de Competências (DAC), apresentando a resolução do problema levantado.

Instrumentos e Critérios de Avaliação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Participação nas aulas;
- Início de cada aula: leitura de texto escolhido
- Informe de leitura a cada 15 dias;
- Informe de leitura sobre o livro da Pontifícia Comissão Bíblica, *O que é o homem?* (3 pág.: proposta do autor, argumentação e crítica);
- Prova final oral;
- O **Desafio de Articulação de Competências (DAC)** no curso de Teologia (663) compõe 30% da média semestral desta disciplina, o que equivale a um total de 3 pontos.

